

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2004**

Situação em dezembro de 2003

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2004
VOLUME 15 SUPLEMENTO
DEZEMBRO – 2003**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Carlos Alberto Lauria

GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SAFRAS - GLPA

GERENTE

Neuton Alves Rocha

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Mauro André Ratzsch de Andreazzi
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2003, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2004.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais. Consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, por força do calendário agrícola, repetem-se para 2004 os dados observados em 2003.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constante do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, são considerados para todas as Unidades da Federação, os dados relativos à safra 2003.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2004" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2003 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2004, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2004, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2003.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2004	V
TABELAS	
• Confronto entre as áreas plantadas e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 2003 e a área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2004, dos principais produtos agrícolas.....	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa 1ª safra	5
Cana-de-açúcar	6
Cebola	7
Feijão (em grão) 1ª safra	8
Fumo (em folha)	9
Mandioca	10
Milho (em grão) 1ª safra	11
Soja (em grão)	12

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

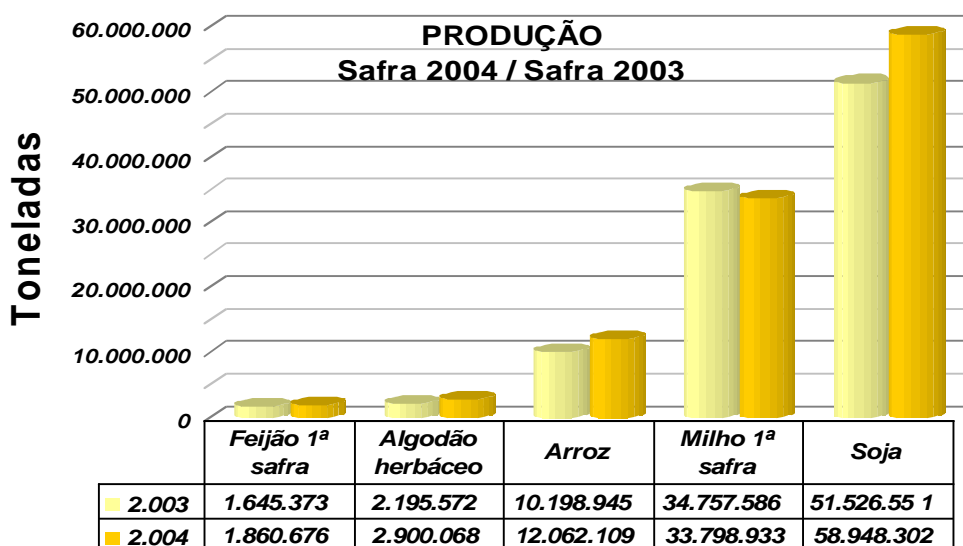
**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2004**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

Perspectivas para a safra de 2004

Neste mês o IBGE realizou o 3º levantamento de informações sobre as áreas plantadas e a plantar para a safra de 2004 nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia, como também, as primeiras estimativas de produção. Para as demais Unidades da Federação, em razão de apresentarem calendário agrícola diferente, estamos repetindo as informações da safra de 2003.



A estimativa da área plantada ou a plantar para os onze produtos considerados, é de 44,721 milhões de hectares, maior 5,03% que a área plantada para a safra de 2003. Se a comparação for feita em relação à área colhida (41,679 milhões de hectares), a área plantada para a safra 2004 passa a apresentar um incremento de 7,30%.

Dentre os onze produtos analisados, cinco apresentam variação positiva em relação à área plantada em 2003: algodão herbáceo (28,77%), amendoim em casca 1ª safra (6,95%), arroz em casca (11,29%), fumo em folha (15,90%) e soja (12,51%). Os demais, variação negativa: batata-inglesa 1ª safra (-5,61%), cana-de-açúcar (-4,18%), cebola (-10,02%), feijão em grão 1ª safra (-4,03%), mandioca (-1,07%) e milho em grão 1ª safra (-4,48%).

Desta relação de produtos, nove apresentam variação positiva nas quantidades esperadas: algodão herbáceo (32,09%), amendoim em casca 1ª safra (7,30%), arroz em casca (18,27%), batata-inglesa 1ª safra

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

(1,65%), cana-de-açúcar (0,24%), feijão em grão 1ª safra (13,09%), fumo em folha (34,62%), mandioca (6,29%) e soja (14,40%). Com variação negativa: cebola (-2,29%) e milho em grão 1ª safra (-2,76%).

Considerando-se apenas o grupo de produtos dos cereais, leguminosas e oleaginosas (tabelas 1 e 2), as informações deste terceiro prognóstico para a safra de 2003/2004, indica para a área plantada ou a plantar um acréscimo da ordem de 6,66%, sendo de 46,233 milhões de hectares. Quanto à produção aguardada para esse mesmo grupo de produtos, espera-se para 2004 um volume de 132,178 milhões de toneladas, superior 7,31% que a estimada para 2003. Ressalta-se que para as Unidades da Federação que em razão do calendário agrícola (época de plantio/colheita), não participaram desse levantamento, estão se repetindo as informações da safra anterior.

A produção esperada de algodão herbáceo em caroço para a safra de 2004, perfaz um total de 2,900 milhões de toneladas, superior 32,09% do que a obtida na safra passada (2,196 milhões de toneladas). Como já comentado em relatório anterior, as razões principais para este significativo acréscimo na produção de algodão foram as seguintes: rentabilidade da cultura, considerada mais remuneradora do que outras, preços satisfatórios nos mercados externo e interno e a boa qualidade do produto nacional. Observa-se que para esta safra, todos os Estados que cultivam algodão, apresentam ganhos de produção com relação a 2003. Nos maiores estados produtores, Mato Grosso e Bahia, os aumentos são de 20% e 117%, respectivamente.

No caso do arroz, também motivado pelos bons preços atuais, a produção prevista para 2004 se apresenta otimista neste terceiro prognóstico, com um incremento de 18% em relação a 2003, situando-se em 12,062 milhões de toneladas, contra 10,199 milhões de toneladas na safra anterior. As maiores expansões tanto da produção como da área plantada, são verificadas no Rio Grande do Sul e Mato Grosso, os dois maiores produtores nacionais dessa gramínea. Para o Rio Grande do Sul, numa área plantada de 1,043 milhão de hectares, espera-se uma produção da ordem de 5,753 milhões de toneladas. Já em Mato Grosso, para uma área de 647 mil hectares, aguarda-se uma produção de 1,8 milhão de toneladas. Com relação ao clima, excetuando-se algumas áreas no Rio Grande do Sul, onde ocorreu excesso de chuvas (alagamento) e baixas temperaturas, as primeiras investigações vêm detectando alguns prejuízos às lavouras de arroz, conquanto ainda não mensuradas. Nos demais Estados, as chuvas neste mês de dezembro, ocorrem dentro da normalidade.

Para o feijão 1ª safra, espera-se produzir em 2004 um volume em

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2003

torno de 1,861 milhão de toneladas, superior 13,09% à produção obtida em 2003, mesmo apresentando retração na área de 4,03%, quando comparada a área plantada de 2003, quanto à colhida, a variação é de 2,02%, porém, a produtividade acha-se maior em 10,87%, situando-se em 765 kg/ha, ante 690 kg/ha no ano passado. Dentre os principais estados produtores, os aumentos mais expressivos estão sendo verificados na Bahia (105,26%), Rio Grande do Sul (26,33%), Mato Grosso do Sul (26,73%), Santa Catarina (10,14%) e Minas Gerais (14,04%).

Quanto a mandioca, aguarda-se para esta safra uma produção de 23,634 milhões de toneladas, superior 6,29% que a colhida em 2003. Os preços da raiz e seus derivados (fécula, farinha), encontram-se bem remuneradores no mercado. Como exemplo, citamos o preço da tonelada da raiz no Paraná, variando entre R\$ 250,00 e R\$ 280,00. Exceto São Paulo e o Distrito Federal, os outros Estados apresentam acréscimos na produção de 2004.

A produção esperada para a safra de milho deste ano, é estimada neste terceiro prognóstico em 33,799 milhões de toneladas, inferior 2,76% que a obtida no ano pretérito. As principais causas dessas reduções, são os preços considerados baixos pelos produtores de milho e o maior interesse pela cultura da soja, que ora se encontra em melhores condições de comercialização. Os decréscimos mais significativos são observados em Mato Grosso do Sul (-26,25%), Mato Grosso (-13,54%), Paraná (-10,16%), Rio Grande do Sul (-9,49%), Goiás (-6,82%) e Santa Catarina (-5,01%).

No caso da soja, é esperada para 2004 uma produção de 58,948 milhões de toneladas, maior 14,40% que o volume produzido em 2003, o que significam 7,4 milhões de toneladas a mais entre uma safra e outra. A área plantada é de 20,785 milhões de hectares, e a produtividade aguardada é de 2.836 kg/ha (+1,65%). Em nível de grandes regiões produtoras, o quadro para 2004 é o que se segue: Norte - 536 mil toneladas; Nordeste - 3,3 milhões de toneladas; Sudeste - 4,4 milhões de toneladas; Centro-Oeste - 28,5 milhões e Sul - 22,2 milhões de toneladas. Nos dois maiores estados produtores, Mato Grosso e Paraná, as produções são de 15,9 milhões de toneladas e 11,7 milhões de toneladas, respectivamente. A principal razão desse significativo avanço na produção de soja, são os preços hoje vigentes nos mercados da leguminosa, sobretudo por causa da demanda internacional se encontrar em alta, sobressaindo-se o mercado asiático, onde a China se projeta como um grande comprador mundial de soja.

Algodão Herbáceo (em caroço)

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

O terceiro prognóstico da produção agrícola nacional, para 2004, do algodão herbáceo, aponta uma área plantada ou a plantar de 923.191 ha, superior cerca de 30% à colhida na safra passada. A produção esperada é de 2.900.068 t, superior 32,09% caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.141 Kg/ha. Com relação ao mês anterior, não houve alterações substanciais verificando-se pequenas variações na área e produção. Salienta-se que para o Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, cujos dados ainda não estão disponíveis, foram repetidas as informações de 2003.

Na região Centro-Oeste, maior produtora do país, a área plantada ou a plantar é de 520.781 ha, superior 18,35% que a colhida na safra passada enquanto que a produção esperada é de 1.899.847 t, maior 21,13% que a alcançada em 2003.

No Mato Grosso, principal produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 349.475 ha e a produção esperada de 1.322.961 t são maiores que as registradas na safra passada em 17,65% e 19,81%, respectivamente. Ressalta-se que ainda se trata de intenção de plantio já que o mesmo ocorre em dezembro estendendo-se até fevereiro. A expansão do cultivo do produto para essa safra deve-se, além dos bons preços alcançados por ocasião da comercialização da safra 2003, à perspectiva de exportação do produto em razão da visita de varias missões estrangeiras, interessadas na aquisição da produção do Estado.

Para o Mato Grosso do Sul, na região sul do Estado, estima-se em 95% a área já plantada. Nas regiões norte e nordeste do Estado, mais precisamente nas microrregiões Alto Taquari e Cassilândia, estima-se que sejam cultivados 38.380 ha, o que representa cerca de 70% dos 55.000 ha previstos para a safra sul matogrossense. As condições climáticas, atualmente favoráveis ao desenvolvimento das lavouras, caso persistam, poderão fazer com que a produção alcance 192.500 t, maior cerca de 21% que a do ano passado.

Por último, em Goiás, a exemplo das demais Unidades da Federação, os preços do produto incentivaram a ampliação do plantio. A perspectiva de área plantada ou a plantar é de 116.306 ha, maior 17,07% que a do ano passado podendo ainda, segundo o GCEA-GO, apresentar novos incrementos. Aguarda-se uma produção de 384.386 t, maior 25,95%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.305 Kg/ha.

Para a região Nordeste a área plantada ou a plantar é de 241.720 ha, maior cerca de 70% que a colhida na safra passada enquanto que aguarda-se uma produção de 609.483 t, superior em torno de 98%. Salienta-se que apenas a Bahia já apresentou as primeiras estimativas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

Para as demais Unidades da Federação informantes da Região foram repetidos os números da safra passada.

A avaliação da safra baiana mostra um expressivo incremento de 117% na área a ser cultivada sendo estimado um plantio de 185.394 ha. Essa significativa expansão, conforme mencionado no relatório anterior, é resultado das ações do governo do estado através do PROALBA - Programa de Incentivo à Cultura do Algodão no Cerrado Baiano. A produção esperada é de 560.118 t, maior 117% que a do ano anterior tornando o Estado o segundo pólo produtor do país.

Para a região Sudeste, a área plantada ou a plantar em 2004 é de 120.495 ha, superior 22,11% que a registrada na safra passada. A produção esperada é de 298.289 t, maior 18,33% que a obtida no ano passado.

Em São Paulo a área plantada ou a plantar de 72.940 ha apresenta incremento de 12,84% quando comparada à plantada na safra passada enquanto que a produção esperada é de 173.480 t, maior 3,88%. O levantamento de dezembro confirma tendência de melhora no quadro do produto, ao contrário do que vinha ocorrendo nos últimos anos com a gradativa redução na área de cultivo no Estado.

Em Minas Gerais os bons preços do produto aliado à utilização de novas tecnologias são apontados como principais responsáveis pelos incrementos observados para a cultura, especialmente nas regiões do Alto Paranaíba, Noroeste e Triângulo Mineiro. Assim, aguarda-se para a safra mineira, em relação ao ano passado, incremento na área (39,71%) e produção (46,71%) o que corresponde a respectivamente, 47.555 ha e 124.809 t. A seguir, apresentam-se tabelas com a distribuição regional do produto e dos cinco principais municípios produtores do Estado.

Distribuição regional do Algodão Herbáceo(em caroço)

Região	Área (ha)	%	Produção (t)	%
Total	47.555	100,00	124.809	100,00

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

Sul de Minas	263	0,55	695	0,56
Triângulo Mineiro	15.866	33,36	44.964	36,03
Alto Paranaíba	4.350	9,15	14.255	11,42
Noroeste de Minas	13.686	28,78	48.472	38,84
Norte de Minas	13.378	28,13	16.413	13,15
Jequitinhonha/Mucuri	12	0,03	10	0,01

Fonte GCEA/MG

**Área, Produção e Rendimento do algodão herbáceo, segundo os principais
municípios produtores de Minas Gerais**

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	5.000	18.750	3.750
Centralina	4.200	11.340	2.700
Paracatu	3.200	10.560	3.300
Uberaba	2.600	9.750	3.750
Presidente Olegário	2.000	7.500	3.750

Fonte: GCEA/MG

No Paraná, único representante da região Sul, os levantamentos de campo deste mês, procedentes das COREAS, situadas nas Regiões Norte e Oeste do Estado, onde a cultura se concentra, confirma a conclusão do plantio com a cultura do algodão apontando uma área da ordem de 40.195 ha, maior cerca de 37% que a cultivada na safra passada. No momento, as lavouras atravessam a fase de tratamentos culturais, com predominância dos estágios de desenvolvimento vegetativo (96%) e floração (4%). As condições de tempo verificadas em dezembro, com boa distribuição de chuvas, tem beneficiado a cultura. Aguarda-se, caso se confirme o rendimento médio de 2.300 kg/ha, uma produção de 92.449 toneladas de algodão em caroço, cerca de 37% maior que a obtida na safra passada.

Amendoim (em casca) 1a safra

A estimativa da 1ª safra nacional de amendoim para 2004 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção esperada e rendimento médio e envolve os estados do Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, informantes da cultura no país. A área a ser plantada ou já plantada, no conjunto dos cinco estados, é

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2003

de 68.233 ha, maior 6,95% que a área colhida em 2002/2003. A produção esperada é de 154.441 t, 7,30% superior à quantidade colhida na safra anterior que fechou em 143.931 t.

A cultura do amendoim está atingindo patamar tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes lavouras no País. Mas, embora já haja no mercado máquinas e equipamentos nacionais específicos para colheita e processamento das vagens, são poucos os agricultores que tem condições de se tecnificar, devido à fragilidade e a instabilidade do mercado para este produto.

Regra geral, é uma atividade que prima pelo improviso, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio prejudica a união dos plantadores em torno de interesses comuns. Este fato fica bem evidenciado nas regiões de plantio de cana, onde as terras são arrendadas para plantio do amendoim no período que antecede a renovação dos canaviais. Neste tipo de exploração os agricultores não tem tempo para discutirem seus problemas, sendo a produção seu único objetivo, além da devolução das terras ao proprietário na época combinada.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado o plantio de 54.100 ha, 4,04% superior à área de 52.000 ha colhida em igual período da safra 2002/2003. A produção deverá ser maior, totalizando 129.800 t (+ 4,01%), embora este quadro positivo possa vir até a se acentuar, dado aos bons preços que a cultura apresentou em 2003. Deve-se ressaltar que os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto qualitativo do grão está otimizado, pois o grande fantasma da aflatoxina pode ser eliminado mediante o controle de fungos responsáveis pelo problema, que cria transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

Em Minas Gerais, a área de plantio se apresenta 82,24% superior à 1ª safra de 2003, passando a 4.957 ha, contra 2.720 ha anteriores. A produção esperada é de 9.306 t, o que significa a possibilidade de um rendimento médio previsto de 1.877 kg/ha, um incremento de 22,12%, sem dúvida, um acréscimo significativo. As perspectivas são devidas à boa rentabilidade do produto no mercado e o triângulo mineiro é a

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2003

região responsável pelos números em expansão (área, produção e rendimento).

O Paraná espera acréscimo. A área plantada aumenta 5,72% passando para 3.954 ha. A produção esperada é de 7.908 t, maior 5,33%. A lavoura, em sua maior parte, encontra-se nos estágios de desenvolvimento vegetativo e floração.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é estimada em 4.751 ha, menor 2,36 % que a área do período anterior, quando foram colhidos 4.866 ha. A produção esperada é de 6.870 t, contra 6.886 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando uma redução de 0,23%. O rendimento médio é previsto em 1.446 kg/ha, superior em 2,19% em relação a 2003.

Os números do Ceará são, para este levantamento, apenas uma repetição dos dados da safra anterior, por força do calendário de plantio. Ao longo do acompanhamento da safra 2004, todas as informações serão atualizadas mensalmente.

Arroz (em casca)

O terceiro prognóstico para a cultura do arroz, para a safra 2004, informa uma produção de 12.062.109 toneladas, maior 18,27% à obtida na safra anterior numa área de 3.523.150 hectares, maior 11,29% à plantada na safra anterior.

Para a Região Norte é esperada uma produção de 1.187.294 toneladas, maior 4,65% e uma área plantada de 531.923 hectares, maior 1,23% à plantada na safra anterior. Este aumento deve-se ao estado de Rondônia, que apresenta variações nas áreas a serem plantadas nos municípios de Guajará-Mirim (66%), Machadinho do Oeste (4,71%), Nova Mamoré (10,06%), Vale do Anarí (11,11%), Vilhena (200%), Cabixi (117,86%), Cerejeiras (20%), Colorado do Oeste (45,45%), Corumbiara (32,28%) e Pimenteira do Oeste (31,11%).

O crescimento no rendimento médio é devido às variações ocorridas nos municípios de Machadinho do Oeste (7,14%), Nova Mamoré (27,50%), Vale do Anarí (9,09%) e Cerejeiras (20%).

O aumento na produção esperada está relacionado diretamente com as variações positivas na área a ser plantada e no rendimento médio esperado.

O bom preço pago ao produtor na safra passada e a escassez do produto são incentivos para o surgimento de novas áreas com o cultivo do arroz, somado a distribuição de sementes feita pelo Governo do Estado, medida suspensa por quase quatro anos.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

Na região do cone sul (Vilhena) o cultivo do arroz é mecanizado, com rendimento acima da média do Estado. Surgiu no meio dos produtores a necessidade de plantio para o próprio consumo, uma vez que a prioridade era a pecuária.

O estado de Rondônia apresenta um crescimento na área a ser plantada de 29,70% passando de 62.045 para 80.140 hectares, e aumento na produção esperada de 45,91%, passando de 114.863 toneladas para 167.592 toneladas.

Para os demais estados da Região foram repetidos os dados da safra anterior em função do calendário agrícola.

A Região Nordeste aguarda uma produção de 1.201.610 toneladas numa área plantada ou a ser plantada de 751.755 hectares maiores respectivamente em 8,73% e 4,43%, quando comparados aos dados da safra anterior. Até o momento apenas os estados do Maranhão e Piauí informaram seus prognósticos.

O estado do Maranhão espera colher 722.379 toneladas numa área de 516.560 hectares, maiores respectivamente em 4,84% e 4,10% com relação a safra anterior.

O estado do Piauí aguarda uma produção de 258.796 toneladas numa área de 153.158 hectares, maiores respectivamente em 32,30% e 9,17% aos obtidos na safra anterior.

Para a Região Sudeste espera-se uma produção de 324.542 toneladas, numa área plantada ou a ser plantada de 132.902 hectares, maiores respectivamente em 5,07% e 2,66% quando comparados à safra anterior.

O estado de São Paulo ainda não informou o seu prognóstico para esta safra, estando repetidos os dados da safra anterior.

A Região Sul aguarda uma produção de 7.005.073 toneladas numa área de 1.264.778 hectares, maiores respectivamente em 18,49% e 7,60% quando comparadas aos dados da safra anterior.

No estado do Paraná as atividades de plantio com a cultura do arroz foram totalmente concluídas no final do mês de dezembro, com as últimas informações confirmando a área de 69.953 hectares, dos quais cerca de 53.422 hectares cultivados com arroz de sequeiro e 16.531 hectares cultivados com arroz irrigado. Tanto os cultivos de sequeiro quanto de irrigado, apresentam um bom aspecto devido às boas condições climáticas. Os principais estágios de desenvolvimento das lavouras no mês de dezembro são os de desenvolvimento vegetativo (95%) e floração (5%). As principais colheitas deverão ocorrer no mês de fevereiro. A previsão de produção de arroz na safra 2003/2004 é de 181.870 toneladas, maior 1,02% à obtida na safra anterior.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

Para o estado de Santa Catarina é prevista uma produção de 1.069.992 toneladas, numa área plantada de 152.044 hectares, maiores respectivamente em 3,43% e 5,83% à obtida na safra anterior.

O estado do Rio Grande do Sul tem apresentado as condições climáticas favoráveis para a cultura sendo um dos motivos para as estimativas de 5.753.203 toneladas para produção esperada e uma área de 1.042.781 hectares, maiores respectivamente em 22,48% e 8,37% quando comparados aos dados da safra anterior.

A Região Centro-Oeste aguarda uma produção de 2.343.590 toneladas, numa área plantada de 841.792 hectares, maiores respectivamente em 34,79% e 36,78% aos dados obtidos na safra anterior.

O estado do Mato Grosso do Sul informa uma produção esperada de 245.400 toneladas numa área plantada ou a ser plantada de 54.000 hectares, maiores respectivamente em 2,86% e 9,46% quando comparados aos dados da safra passada. Estima-se que até o momento 85% da cultura já se encontra plantada. Foi verificado no município de Rio Brilhante, principal produtor, com uma área de 13.000 hectares, que 80% estava plantada e que no município de Miranda a área de 5.145 hectares encontrava-se 100% plantada. Grande parte das lavouras encontram-se em desenvolvimento vegetativo e em algumas áreas já em maturação visto que o plantio é realizado mais cedo. As condições climáticas encontram-se favoráveis, apesar do atraso das chuvas para o plantio do arroz irrigado na Microrregião de Dourados, mais precisamente no município de Rio Brilhante. O bom preço do produto vem estimulando a cultura. O incremento de área ocorreu mais para o sistema de sequeiro, no município de Rio Brilhante, visto que em outubro as informações eram que os produtores iriam optar pelo plantio da soja, mais foi constatado um plantio expressivo de arroz sequeiro de 2.000 hectares neste município. Para a previsão da produção, foi utilizado para o arroz sequeiro a média da produtividade obtida no quinquênio 1999 a 2003.

O estado do Mato Grosso espera colher 1.842.737 toneladas numa área plantada de 646.974 hectares, maiores respectivamente em 46,76% e 43,72%, quando comparado aos dados da safra anterior. Neste plantio está ocorrendo um fenômeno de ampliação da fronteira agrícola do Estado, com abertura de novas áreas e recuperação de pastagens degradadas no Vale do Araguaia no norte do Estado e na Região Noroeste (Vale do Guaporé), tudo isto motivado pela manutenção da cotação do arroz durante todo o ano de 2003 em torno de R\$ 40,00 a saca de 60 quilos. Com as variedades existentes (Primavera, Sirad, Bonanza, Maravilha e outros) e a tecnologia disponível, o potencial é de se obter de 80 a 90 sacas de arroz por hectare. O rendimento médio

esperado não reflete o potencial da produtividade porque é grande e representativo o cultivo de pequenos produtores e de áreas de assentamento no Estado. No município de Nova Ubiratã apenas o Grupo Martelli abriu 12.000 hectares para o cultivo de arroz.

O estado de Goiás aguarda colher uma produção de 255.399 toneladas numa área plantada ou à ser plantada de 140.770 hectares, maiores respectivamente em 4,62% e 22,37% quando comparado aos dados da safra anterior. Estima-se que 75% do arroz já se encontre plantado.

No Distrito Federal o plantio do arroz que antes ocupava uma posição considerável, hoje praticamente não existe. Espera-se uma produção de 54 toneladas numa área de 48 hectares, menores respectivamente em 83,33% e 65,47% quando comparados aos dados obtidos na safra passada.

Cana-de-açúcar

Para o 3º prognóstico da safra de cana-de-açúcar para o ano de 2004, a área destinada à colheita de 5.378.503 ha apresenta um decréscimo de 4,18% quando comparada à de 2003, bem como um aumento quando a comparação é feita com a área efetivamente colhida (0,67%). Quanto ao rendimento médio, espera-se um resultado inferior ao obtido na safra passada (72.981 kg/ha em 2003 contra 72.673 kg/ha em 2004), o que totaliza uma produção de 390.872.775 t, ou seja, cerca de 0,24% maior que 2003. Ressalta-se que foram repetidas, por força do calendário agrícola, as informações da safra atual na Regiões Norte e Nordeste.

A excelente safra de 2003, e o cumprimento do acordo entre o setor sucroalcooleiro e o governo em produzir mais 1,5 milhões de litros de álcool, fizeram o preço atual da commodity registrar um pior desempenho que o obtido no primeiro trimestre de 2003. Entretanto, apesar de menos vantajoso que no período de plantio da safra 2003, os preços, tanto do álcool quanto do açúcar, ainda encontram-se em bons patamares, e não chegam a comprometer significativamente a intenção de plantio da gramínea. Atualmente se observa uma recuperação dos preços com o fim da moagem da cana-de-açúcar.

A Região Sudeste, principal produtora de cana-de-açúcar do país, contribui para um decréscimo em 2004 na área destinada à colheita (1,49%), e um acréscimo marginal de 0,36% quando a comparação é feita com a área colhida de 2003. O estado de São Paulo, responsável por quase 60% da produção nacional, apresenta uma área estável, sendo que o prognóstico de produção para esse Estado é de 226.227.423 t. Apesar de se trabalhar com a mesma área da safra passada, já se especula que

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

a colheita seja maior, em função da renovação das lavouras e melhores tratos culturais, uma vez que cerca de 15% de toda lavoura do estado foi renovada para a próxima safra.

Segundo informações divulgadas por representantes do setor, o momento atual é de reformar canaviais, fazer rotação de culturas e definir o sistema de plantio. Os usineiros do estado de São Paulo buscam o crescimento vertical, uma vez que o aumento da produtividade em uma tonelada por hectare corresponde a uma área de expansão de 250 ha, orçada em RS 500.000,00. O clima de outubro a fevereiro definirá o desenvolvimento da próxima safra, sendo que nas últimas semanas os canaviais estão sendo beneficiados com as chuvas.

Na região Centro-Oeste destaca-se o Mato Grosso do Sul com um crescimento significativo de 11,20% na área destinada à colheita em relação à safra de 2003 (125.002 ha em 2003 contra 139.000 ha em 2004). O contrário acontece com o rendimento médio, cujo decréscimo foi de 0,75%, totalizando uma produção esperada de 10.077.500 t, ou seja, cerca de 10,37% maior. Conforme já comentado no prognóstico anterior, o acréscimo de área deve-se aos seguintes fatores: diversificação da produção (além do álcool, aumenta a produção de açúcar); implantação de nova destilaria. A fase da cultura é a de tratos culturais, principalmente o desenvolvimento vegetativo, sendo que essas áreas são em sua grande maioria de rebrotas.

As condições climáticas atualmente são favoráveis para a cultura, visto que a ocorrência de chuvas regulares no segundo semestre desse ano, principalmente no mês de agosto cujo clima normalmente é seco, favoreceram o crescimento das socas e das áreas novas. Salienta-se que nos últimos anos se observa um aumento gradativo da área de cana do Estado, que tem hoje oito usinas de açúcar e álcool, produz 1 bilhão de litros de álcool por safra e tem potencial de ampliar esse volume, pois com suas terras relativamente baratas, tem atraído empresários do setor sucroalcooleiro, sobretudo do nordeste.

No estado do Paraná, trabalha-se com uma área destinada a colheita de 373.289 ha, ou seja, 0,93% maior a de 2003, e caso se confirme a colheita dessa área prevista, e admitindo um rendimento médio de 83.000 kg/ha, a perspectiva de produção para a safra de 2004, é da ordem de 30.982.987 t. No decorrer do período foram concluídos os trabalhos de plantio da cana que deverá ser colhida em 2004, sendo as mesmas atualmente beneficiadas pelas condições climáticas (bom índice pluviométrico e altas temperaturas). As variedades mais plantadas estão sendo as variedades precoces, principalmente, a BR - 72454, SP - 701143, RB - 78148, RB - 8350089.

Cebola

Para o terceiro prognóstico da safra de cebola para o ano de 2004, que contempla as Unidades da Federação produtoras (Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), a área a plantar de 61.112 ha apresenta um decréscimo de 10,02% quando comparada à de 2003. O contrário acontece com o rendimento médio, que encontra-se 7,61% maior, totalizando uma produção esperada de 1.159.922 t, cerca de 2,29% menor. Ressalta-se que, para Região Nordeste, os prognósticos foram obtidos por meio da repetição das informações da safra passada, por força do seu calendário agrícola, já que, para Pernambuco e Bahia, principais produtores dessa região, o plantio do bulbo é efetuado no período de fevereiro a maio. Nesse caso, as informações desses estados devem ser vistas com bastante cautela.

No estado de Santa Catarina, maior produtor, com cerca de 38% da produção nacional, espera-se uma redução de área de 17,32% quando comparada à safra de 2003, totalizando uma produção de 372.229 t, 9,11% menor. O longo período de estiagem nos últimos meses na principal área produtora, e, conseqüentemente, a falta de umidade no solo, concorreram para perdas de mudas nas áreas transplantadas e comprometeram o desenvolvimento da cultura, o que em grande parte desestimulou o seu plantio. Quanto ao rendimento, espera-se obter em média 17.380 kg/ha, uma elevação de 9,93% em relação a safra passada. Atualmente a colheita está em andamento, o bulbo está com ótima qualidade, o que resulta em reduzida perda pós-colheita. O clima seco tem contribuído para a boa qualidade do produto, reduções de pragas e de doenças comuns à cultura, e para a sua comercialização. Normalmente elevados, os percentuais de perda verificados nos processos pós-colheita, cura, armazenamento e comercialização, se mostraram menos significativos. Salienta-se que os atuais preços praticados não são satisfatórios e bastante próximos aos custos de implantação.

No Rio Grande do Sul, a previsão inicial de área situa-se em 11.200 ha, o que representa um decréscimo de 17,95% em relação à área plantada e 14,07% em relação à área colhida da cultura no ano de 2003. A desmotivação e a descapitalização dos produtores, fruto da frustração ocorrida na safra 2003, são as razões para esta diminuição acentuada de área. Vale lembrar que o excesso de umidade e a falta de luminosidade prejudicaram o crescimento dos bulbos, acarretando reduções em área efetivamente colhida e no rendimento médio do Rio Grande do Sul na safra 2003. As microrregiões geográficas com maior área estimada de plantio são as do Litoral Lagunar (2.773 ha), de

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

Pelotas (2.242 ha), de Caxias do Sul (1.367 ha) e a de Osório (818 ha), perfazendo 64,37% do total de área estimada para o Estado.

No estado do Paraná, o terceiro prognóstico indica o plantio de 6.087 ha, ou seja, cerca de 1,12% menor. A cultura da cebola ainda atravessa a fase de tratamentos culturais - formação de bulbos (80%) e maturação (20%) -, sendo que a colheita deverá ser mais intensa nos meses de dezembro e janeiro, devendo se estender até fevereiro.

O estado de São Paulo, segundo produtor nacional, tem a sua área a ser plantada estimada em 9.920 ha, cerca de 2,32% maior do que a safra passada. O contrário se observa em relação ao rendimento, cuja média encontra-se 9,80% menor (24.832 kg/ha), bem como a produção, uma vez que nesse prognóstico de safra espera-se obter 246.333 t do produto, cerca de 7,70% a menos que em 2003. Como já comentado em relatório anterior, o Estado produz cebola de muda e soqueira, sendo que essa última representa cerca de 22,7% da área total do bulbo no estado. O restante, a cebola de muda, registra uma redução na produção e no rendimento médio de 3,1% e 4,4%, respectivamente, apesar da recuperação de 1,3% na área plantada. Entretanto, deve-se ressaltar que essas informações devem ser analisadas com cautela, já que são preliminares, e somente deverão ser confirmadas a partir de março, quando se inicia o período de plantio nesse Estado.

Em linhas gerais, não existe entressafra do bulbo no mercado nacional, cujo abastecimento interno se dá da seguinte forma:

- **janeiro a junho** - safra dos estados sulinos;
- **abril a julho** - safra de cebola soqueira do estado de São Paulo;
- **setembro a dezembro** - safra de mudas do estado de São Paulo;
- **julho a dezembro** - safra dos estados de Pernambuco e Bahia;

A característica dessa liliácea de atender a demanda nacional em todos períodos do ano, uma vez que o término da safra em algumas regiões é compensado com o início da colheita em outros estados, cria uma certa estabilidade dos preços do produto no mercado doméstico, salvo a ocorrência de fenômenos climáticos e a falta de disponibilidade de sementes para o plantio. Entretanto, o período de pico da produção nordestina coincide com as importações brasileiras do bulbo, mas precisamente da Argentina, concorrendo para a queda dos preços do produto no mercado interno, o que vem desestimulando os incrementos de área nessa Região. Por outro lado, a safra Nordestina é de vital importância para o país, pois torna o mercado doméstico menos

vulnerável às oscilações de oferta da cebola Argentina, bem como ajuda na estabilização dos preços ao consumidor final.

Feijão (em grão) 1ª safra

O terceiro prognóstico da produção agrícola nacional aponta uma área plantada ou a ser plantada com feijão das águas para a safra 2003/2004 de 2.433.371 ha, menor 4,03% que a área plantada na safra 2002/2003. A produção esperada é de 1.860.676 t, maior cerca de 13%, caso se confirme o rendimento médio previsto de 765 kg/ha, maior em 10,87%. Salienta-se ainda que para Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco onde os dados não estão disponíveis, as informações referem-se à safra 2002/2003.

O levantamento deste mês, para o feijão 1ª safra, mantém a tendência de retração na área de cultivo como conseqüência da redução dos preços do produto e ainda, em face da opção dos produtores optarem por cultivar lavouras mais rentáveis destacando-se, particularmente, a soja. Como já mencionado em relatórios anteriores não fosse o feijão, um produto de subsistência, cultivado, tradicionalmente, por pequenos e médios produtores as quedas seriam mais acentuadas.

Para a região Sul, maior produtora, a área plantada de 590.407 ha, confrontada à área plantada e à colhida na safra passada, mostra decréscimos de 7,22% e 6,57%, respectivamente. A produção esperada é de 767.385 toneladas, superior 4,88%.

No Paraná, no decorrer deste mês, prosseguiram os trabalhos de colheita totalizando, até o momento, aproximadamente 25% do total plantado para a safra das águas que está avaliada em 379.673 hectares. A situação de colheita, até o momento, apresenta-se da seguinte maneira: área colhida 95.000 ha, produção obtida 121.600 t e rendimento médio 1.280kg/ha. De um modo geral, o feijão colhido até o referido mês, apresenta boa qualidade. A cultura, em face da diversidade de épocas de plantios, passa por diferentes estágios de desenvolvimento, a saber: vegetativo (15%), floração (30%), frutificação (30%) e maturação (25%). No tocante às condições climáticas, o bom índice pluviométrico, verificado no período, tem beneficiado o desenvolvimento das plantas, abrindo perspectivas de obtenção de ganhos de produtividade nessa safra. Os preços pagos aos produtores, neste mês, oscilaram com maior frequência entre R\$ 50,00/60,00 a saca de 60 quilos dos feijões de cor e entre R\$ 45,00/55,00 a saca de 60 quilos do feijão preto. A previsão de produção é de 493.575 t, menor 0,78%.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

Para Santa Catarina foram mantidos os dados de novembro. A área plantada de 102.442 ha, em relação à plantada e à colhida na safra passada, é inferior em 2,46% e 2,33%, respectivamente. Segundo o GCEA/SC, essas reduções são decorrentes da substituição do produto, em áreas tradicionais de cultivo, pelo fumo. Prevalecendo as condições climáticas vigentes, a produção poderá alcançar 150.554 t, maior 10,14%.

No Rio Grande do Sul estima-se uma área plantada de 108.292 ha, menor 8,03% que a colhida na safra 2003. A queda na área está sendo compensada pela expectativa de melhor rendimento das lavouras, em face das boas condições climáticas no Estado até o momento. Caso se confirme o rendimento médio esperado de 1.138 kg/ha a produção será de 123.256 t, maior 26,33%. As principais microrregiões produtoras são as de Frederico Westphalen (18.430 ha), Santa Cruz do Sul (10.719 ha), Erechim (10.475 ha), Pelotas (9.300 ha) e das Serras de Sudeste (8.050 ha).

Para a região Sudeste a área plantada é de 315.184 ha, menor 0,79% que a plantada na safra 2002/2003 e uma produção esperada de 365.600 t, maior 9,02%.

No estado de São Paulo, para o feijão 1ª safra, a área plantada de 71.990 ha informada neste mês é inferior em 2,13% que a colhida em 2003. As chuvas excessivas nas principais áreas produtoras do Estado resultou numa reavaliação do rendimento médio que agora é de 1.275 kg/ha contra os 1.473 kg/ha previstos anteriormente. Com isso, a produção avaliada em 91.787 t, apresenta uma redução de cerca de 2%.

Em Minas Gerais a área plantada de 229.876 ha e a produção esperada de 263.684 t, comparativamente à safra 2003, são maiores em 0,15% e 14,04%, respectivamente. Destaca-se que o incremento na produção deve-se aos ganhos de produtividade em face de perspectivas de condições climáticas favoráveis como também, do aumento da área plantada em regiões com maior tradição no emprego de tecnologia (Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba). A seguir apresentam-se tabelas com a distribuição regional do produto e com os cinco principais municípios produtores no Estado.

Distribuição regional do Feijão 1ª safra

Região	Área (ha)	%	Produção (t)	%
Total	229.876	100,00	263.684	100,00
Central	22.558	9,81	15.817	6,00
Rio Doce	15.836	6,89	9.333	3,54

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

Zona da Mata	29.968	13,04	20.829	7,90
Sul de Minas	35.426	15,41	31.176	11,82
Triângulo Mineiro	2.896	1,26	5.304	2,01
Alto Paranaíba	12.515	5,44	20.405	7,74
Centro Oeste	13.610	5,92	10.765	4,08
Noroeste de Minas	48.600	21,14	110.185	41,79
Norte de Minas	35.543	15,46	33.148	12,57
Jequitinhonha/Mucuri	12.924	5,62	6.722	2,55

Área, Produção e Rendimento do Feijão 1ª safra

Segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	23.000	55.200	2.400
Buritis	8.000	16.800	2.100
Cabeceira Grande	3.800	9.120	2.400
Formoso	3.000	7.200	2.400
Bonfinópolis de Minas	2.800	6.720	2.400

Fonte: GCEA/MG

Para a região Centro-Oeste os números deste mês confirmam os ganhos para esta safra. A área plantada de 60.355 ha e a produção esperada de 114.505 t são superiores às verificadas na safra 2003, em 3,14% e 7,22%, respectivamente.

Goiás, maior produtor da região, estima uma área plantada de 45.410 ha, menor 1,10% que a da safra 2002/2003. Houve, no tocante a área, uma reversão no quadro para a cultura já que anteriormente previa-se uma área a ser plantada de 46.755 ha. Esse fato, é reflexo dos os baixos preços praticados no mercado, com a grande oferta do feijão (3ª safra) da safra 2002/2003, e ainda pela perda de área para o cultivo da soja. A produção esperada é de 85.754 toneladas, maior 3,11% caso se confirme o rendimento médio de 1888 kg/ha, maior 3,79%.

Por último, na região Nordeste a área a ser plantada é de 1.464.450 ha, menor 3,65% que a da safra 2003 enquanto que a produção esperada é de 611.864 t, maior cerca de 30%. Salienta-se que esses números estão longe de serem definitivos já que nessa região, à exceção da Bahia, os dados estão repetidos para as demais Unidades da Federação informantes. Para a safra baiana a área plantada ou a

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

plantar de 415.229 ha supera em 2,05% a plantada no ano passado. A produção esperada está avaliada em 276.231 t, registrando um significativo acréscimo de cerca de 105%. Como se pode observar, esse ganho de produção deve ser creditado à expectativa de que, com condições climáticas favoráveis, se alcance um rendimento médio de 665 kg/ha, maior 68,78% que o verificado em 2003.

Fumo (em folha)

A estimativa da safra nacional de fumo para 2004 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que apresentam prognóstico realizado em dezembro. Os demais estados informantes, como Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, por força do calendário de plantio, apresentam, no total Brasil, uma repetição dos dados de 2003. A atualização de todas as informações será feita mensalmente, para todos os estados, durante a realização dos trabalhos de campo.

No conjunto de todas as Unidades da Federação envolvidas na Pesquisa, a perspectiva para a cultura é bastante positiva para a safra. No total Brasil, a área deve apresentar acréscimo de 15,99%, passando para 451.453 ha plantados ou a plantar e o expressivo aumento de 34,62% na produção esperada, que totaliza 873.032 t. O rendimento médio nacional, de 1.934 kg/ha está influenciado positivamente pelos números do Rio Grande do Sul, comentados no próximo parágrafo.

Em relação aos estados que já realizaram o primeiro levantamento para 2004, tem-se a seguinte posição: Minas Gerais, 1.393 ha e produção de 1.038 t (sem variações em relação à safra passada); São Paulo, 173 ha (variação de -4,42%) e produção de 108 t (-28,48%); Paraná, 58.166 ha (+26,68%), com produção de 116.332 t (+30,13%); Santa Catarina, 147.000 ha (+21,59%), com produção de 274.000 t(+28,43%) e Rio Grande do Sul, 220.064 ha (+12,17%), com produção de 459.046 t previstas para a atual safra (+42,53%). Embora se verifique um expressivo aumento de rendimento neste último Estado, que deve passar de 1.642 kg/ha na safra 2003 para 2.086 kg/ha previstos para a safra 2004, esses números poderão ser revistos nos próximos levantamentos, dadas as ocorrências de granizo relatadas no Vale do Rio Pardo.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2003

No Sul, onde se concentra a exploração, a cultura é desenvolvida através do sistema integrado de produção. Neste sistema, as indústrias fornecem assistência técnica personalizada aos agricultores integrados, assim como assistência financeira e transporte da produção, desde a propriedade até as usinas de beneficiamento, garantindo a compra integral do produto por preços negociados. Além disso, as indústrias repassam aos produtores os insumos adequados à cultura. Em Santa Catarina a expansão da área com fumo se deve, em parte, à opção dos agricultores em plantarem o produto em áreas de cultivo de feijão, possivelmente, por razões de mercado. No Paraná, a maior concentração do plantio para a safra verificou-se nas microrregiões de Irati, Prudentópolis e Curitiba. Atualmente a cultura se encontra em desenvolvimento vegetativo e início de maturação. Os tratamentos culturais realizados nesta época são as capinas e aplicação de defensivos. Nas lavouras transplantadas mais cedo, por volta de agosto e setembro e que já entraram em floração, verificou-se a prática da retirada das flores das plantas, objetivando o melhor desenvolvimento das folhas. As primeiras colheitas já se iniciaram no Estado.

A se confirmar o plantio das áreas previstas no Sul, Sudeste e Nordeste, esta última com época de plantio diferente das demais, 2004 será a maior safra dos últimos anos (873.032 t a serem produzidas em uma área de 451.453 ha). Este acréscimo é creditado às boas perspectivas para o produto, já verificadas na safra 2003, devido à excelente qualidade, assim como aos bons preços praticados no mercado internacional.

Mandioca

Neste prognóstico da produção agrícola nacional para 2004, o levantamento da cultura de mandioca, indica uma área destinada a colheita de 1.733.372 ha, superando em 3,77% a área efetivamente colhida de raízes em 2003. A produção é estimada em 23,63 milhões de toneladas, superando em 6,29% a obtida em 2003. O rendimento médio da cultura deve ficar em torno de 13.635 quilos por hectare, variação positiva de 2,43%, quando comparado ao ano precedente, devendo ser verificado este acréscimo devido as boas condições climáticas ocorridas durante o seu período vegetativo.

Propostas do setor privado que visam equilibrar a oferta de raízes, dando garantia de preços satisfatórios de venda para o produtor, proporcionando às indústrias o suprimento de sua matéria-prima, foram incrementadas em 2003. O resultado desta estruturação do

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

setor é refletido no aumento da área plantada com esta cultura, quando comparada a área plantada em 2003, observado neste prognóstico, no estados do Paraná (35,63%), Mato Grosso do Sul (29,61%), Mato Grosso (23,02%), Rio de Janeiro (12,61%), Santa Catarina (11,20%), Rondônia (8,44%) e Rio Grande do Sul (0,97%). Estão sendo projetadas reduções da área a ser plantada em 2004 para os estados do Amapá (-59,13%), Pernambuco (-49,96%), Goiás (-33,76%), Minas Gerais (-15,75%), Roraima (-11,17%), Espírito Santo (-8,16%) e Bahia (-1,45%), quando comparadas a área plantada no ano precedente. Para os demais estados da Federação não foram apontadas alterações de área, já que esta cultura é cultivada em todo o território nacional.

A mandioca apresenta maior rendimento quando colhida após 18 a 24 meses do plantio, por esta característica do seu ciclo, a influência dos bons preços atuais da mandioca e das novas opções de mercado para a cultura, como a possibilidade de adição da fécula de mandioca à farinha de trigo; e as expectativas de crescimento das exportações de amido, ainda não devem ser expressadas neste ano de 2004.

Milho (em grão) – 1ª safra

O prognóstico para 2004, na avaliação de dezembro, indica para o milho primeira safra, uma redução de 4,48% quando comparado à área plantada na safra de 2003. Estima-se para esta época de plantio uma área de 9.290.454 ha, destinados a esta cultura. A produção projetada está em torno de 33,8 milhões de toneladas, sendo inferior em 2,76% da safra pregressa no mesmo período. Considera-se um rendimento médio inferior a 2,07% ao atingido em 2003, se estabelecendo uma quantidade de 3.638 kg/ha como uma média nacional por não serem previstas para 2004 as ótimas condições climáticas ocorridas em 2003. A tendência de redução do plantio da primeira safra de milho, já observada nos anos anteriores, nos grandes estados produtores, é ocasionada pela forte concorrência que esta gramínea vem sofrendo por parte da cultura da soja, que têm registrado ótimos preços devido a sua liquidez no mercado internacional.

A maioria das Unidades da Federação apresenta redução da área plantada com este cereal. Apenas cinco estados informam incremento de área, como a Bahia (41,59%), Rondônia (14,02%), Maranhão (10,89%), Rio de Janeiro (7,14%) e Minas Gerais (5,45%), variação observada quando comparada a área plantada ou a plantar da safra de 2004 com a área colhida na safra de 2003.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2003

O estado do Paraná, maior produtor nacional deste cereal em 2003, estima plantar 1.342.345 ha em 2004, prevê uma redução de produção em torno de 10%, quando comparada com a safra de verão de 2003, sendo estimada em 7,38 milhões de toneladas.

O mercado deve manter a tendência de alta nos preços do milho até o final do primeiro semestre de 2004, mas, mesmo assim, o valor oferecido não tem incentivado o plantio. Empresas fecham parceria para produção de milho visando melhorar os índices de produtividade e qualidade de milho, oferecendo liquidez ao produtor e contribuindo para a melhoria da oferta do produto e da estruturação de renda das propriedades.

Soja (em grão)

O terceiro prognóstico para a safra de soja de 2004, realizado pelos GCEAs em dezembro, revela uma produção de 58.948.302 toneladas superior em 14,40% à obtida em 2003.

Todas as regiões produtoras apresentam crescimento em relação ao ano anterior, sendo de 10,00% na Norte, 30,67% na Nordeste, 9,95% na Sudeste, 4,38% na Sul e 22,67% na Centro-Oeste.

Esta maior produção deve-se, basicamente, ao incremento de 12,56% da área plantada, que nesta safra ocupou áreas antes destinadas aos cultivos de milho, feijão bem como de pastagens.

A implantação das lavouras foi realizada com alta tecnologia em função, principalmente, da boa capitalização dos produtores, tendo em vista as excelentes safras obtidas nos últimos anos, além da cotação da oleaginosa encontrar-se em patamar muito bom.

Para a Região Nordeste, está prevista uma safra de mais de 3,2 milhões de toneladas, com um crescimento de 30,67% em relação à safra anterior, o que confirma esta região como nova fronteira.

No Paraná, as lavouras, de um modo geral, apresentam um bom aspecto, sendo atualmente beneficiadas pelas condições de tempo, onde tem se verificado em todo o Estado, uma boa distribuição de chuvas. As lavouras atravessam os estágios de: germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (90%) e floração (5%).

As operações agrícolas mais importantes realizadas no período foram às capinas e a aplicação de herbicidas. Paralelamente, observou-se a aplicação de defensivos, principalmente no combate às pragas, tais como: lagarta da soja, lagarta falsa medideira, broca das axilas, percevejos, etc.

No Rio Grande do Sul, as boas condições climáticas que vêm ocorrendo, tem propiciado um bom desenvolvimento para as lavouras.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2003

Salienta-se que a região de Cruz Alta, a exemplo da safra passada, é a de maior área cultivada com 464.615 ha. Outras regiões também registram incrementos bem significativos como: Campanha Ocidental + 49.950 ha, Santo Ângelo + 34.600 ha, Santiago + 32.370 ha, Santa Maria + 32.250 ha, Carazinho + 28.900 ha e Campanha Central +25.000 ha.

Com relação ao rendimento médio, não se espera para esta safra, condições climáticas extremamente favoráveis como na safra anterior, razão pela qual estima-se um decréscimo de 8,14% em comparação ao que foi obtido em 2003. Ressalta-se ainda, o crescimento da cultura em regiões não tradicionais como as de São Jerônimo, Camaquã, Guaporé, Campanha Central, Serras do Sudeste entre outras.

No Mato Grosso do Sul, a soja apresenta um crescimento de 27,10% na área cultivada. Os principais fatores que contribuíram para este incremento foram: mercado favorável com ótima cotação, migração de cooperativas de outros estados, crescimento de cooperativas do Estado, Programa Repasto (programa de recuperação, renovação e melhoria do manejo de pastagens), Expansul (programa patrocinado pelo Governo). Para esta safra, em função da maior rentabilidade da soja, verifica-se o crescimento do arrendamento de áreas com pastagens degradadas, principalmente para sojicultores paranaenses que após o período do contrato devolvem a área com pastagens renovadas.

A cultura encontra-se praticamente toda plantada, beneficiada pela ocorrência de chuvas regulares. A produção deverá alcançar 5.012.000 toneladas.

No Mato Grosso, a área apresenta um crescimento de 15,80%, incentivado pela facilidade de financiamento quer seja pelos bancos bem como pelas multinacionais que fazem a compra antecipada ou fornecem insumos em troca pela produção. Outro fator que incentivou os produtores foi a quebra da safra americana.

Os produtores buscam novas áreas de cultivo, através da substituição de lavouras (milho, arroz), e pelo arrendamento de áreas com pastagens, em descanso e até erradicação de áreas antes ocupadas com café. As fronteiras de cultivo já avançam para a área de mata, onde o desmatamento só é possível com tratores de esteira pesados e que tem custo bem elevado (em torno de R\$ 100,00/hora). Além disso, nas áreas arenosas, onde só se utilizava à pastagem, já existe tecnologia para o cultivo da soja sem nenhuma restrição.

Com relação à ferrugem asiática, que na safra passada causou preocupação e danos aos agricultores, neste ano já existe tecnologia para sua identificação precoce e o produtor tem estoque de fungicidas suficientes para seu controle, que deve ser realizado logo no início de sua ocorrência, uma vez que sua propagação é rápida e letal para as plantas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

As variedades mais plantadas são: Conquista, Tucunaré, Engopa 313, Uirapuru, Pintado, Msoy 8814, Xingu Arara azul entre outras. As condições climáticas são benéficas para o bom desenvolvimento das lavouras, e a produção está prevista em 15.907.541 toneladas. Já se tem notícia das primeiras colheitas de soja precoce em Lucas do Rio Verde.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2003 E 2004
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2003																		
PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %
Algodão herbáceo (1)	709 963	923 191	30.03	-	-	-	141 908	241 720	70.34	98 608	120 495	22.20	29 418	40 195	36.63	440 029	520 781	18.35
Amendoim (em casca) 1ª safra	63 797	68 233	6.95	-	-	-	471	471	-	54 720	59 057	7.93	8 606	8 705	1.15	-	-	-
Arroz (em casca)	3 149 675	3 523 150	11.86	513 498	531 923	3.59	718 322	751 755	4.65	128 727	132 902	3.24	1 174 958	1 264 778	7.64	614 170	841 792	37.06
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 385 253	2 433 371	2.02	2 975	2 975	-	1 391 020	1 464 450	5.28	301 244	315 184	4.63	631 918	590 407	-6.57	58 096	60 355	3.89
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 356 970	9 290 454	-0.71	510 073	524 884	2.90	2 247 498	2 438 809	8.51	2 071 782	2 124 377	2.54	3 732 572	3 469 888	-7.04	795 045	732 496	-7.87
Soja (em grão)	18 469 384	20 785 290	12.54	184 668	201 711	9.23	1 241 865	1 312 537	5.69	1 513 377	1 659 338	9.64	7 488 706	8 128 781	8.55	8 040 768	9 482 923	17.94
SUB-TOTAL	34 135 042	37 023 689	8.46	1 211 214	1 261 493	4.15	5 741 084	6 209 742	8.16	4 168 458	4 411 353	5.83	13 066 178	13 502 754	3.34	9 948 108	11 638 347	16.99
Algodão arbóreo (1)	5 276	5 276	-	-	-	-	5 276	5 276	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	21 228	21 228	-	-	-	-	7 838	7 838	-	13 390	13 390	-	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão)	267 652	267 652	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267 652	267 652	-	-	-	-
Centeio (em grão)	2 589	2 589	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 589	2 589	-	-	-	-
Cevada (em grão)	112 357	112 357	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112 357	112 357	-	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 510 721	1 510 721	-	164 148	164 148	-	768 772	768 772	-	272 485	272 485	-	214 606	214 606	-	90 710	90 710	-
Feijão (em grão) 3ª safra ..	217 012	217 012	-	-	-	-	-	-	-	123 913	123 913	-	22 037	22 037	-	71 062	71 062	-
Girassol (em grão)	40 498	40 498	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 215	5 215	-	35 283	35 283	-
Mamona	130 230	130 230	-	-	-	-	128 298	128 298	-	1 932	1 932	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	3 578 227	3 578 227	-	-	-	-	317 549	317 549	-	364 675	364 675	-	1 360 310	1 360 310	-	1 535 693	1 535 693	-
Sorgo (em grão)	731 109	731 109	-	-	-	-	59 775	59 775	-	180 123	180 123	-	31 238	31 238	-	459 973	459 973	-
Trigo (em grão)	2 488 149	2 488 149	-	-	-	-	-	-	-	55 111	55 111	-	2 325 985	2 325 985	-	107 053	107 053	-
Triticale (em grão)	104 306	104 306	-	-	-	-	-	-	-	17 430	17 430	-	86 876	86 876	-	-	-	-
SUB-TOTAL	9 209 354	9 209 354	-	164 148	164 148	-	1 287 508	1 287 508	-	1 029 059	1 029 059	-	4 428 865	4 428 865	-	2 299 774	2 299 774	-
TOTAL	43 344 396	46 233 043	6.66	1 375 362	1 425 641	3.66	7 028 592	7 497 250	6.67	5 197 517	5 440 412	4.67	17 495 043	17 931 619	2.50	12 247 882	13 938 121	13.80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, dez/2003.
NOTA: Para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola ainda não dispõem das estimativas iniciais, foram repetidas, para 2004 os dados da safra 2003.
(1) Caroco de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2003 E 2004
BRASIL E GRANDES REGIÕES

		Dezembro/2003																	
		P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
		B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
P R O D U T O S A G R Í C O L A S		*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %
Algodão herbáceo (1)		1 427 121	1 885 044	32.09	-	-	-	199 904	396 163	98.18	163 848	193 887	18.33	43 846	60 091	37.05	1 019 522	1 234 900	21.13
Amendoim (em casca) 1ª safra		143 931	154 441	7.30	-	-	-	557	557	-	128 980	139 106	7.85	14 394	14 778	2.67	-	-	-
Arroz (em casca)		10 198 945	12 062 109	18.27	1 134 565	1 187 294	4.65	1 105 103	1 201 610	8.73	308 869	324 542	5.07	5 911 731	7 005 073	18.49	1 738 677	2 343 590	34.79
Feijão (em grão) 1ª safra ..		1 645 373	1 860 676	13.09	1 322	1 322	-	470 210	611 864	30.13	335 350	365 600	9.02	731 697	767 385	4.88	106 794	114 505	7.22
Milho (em grão) 1ª safra ...		34 757 586	33 798 933	-2.76	923 395	955 776	3.51	2 929 220	3 555 981	21.40	8 969 444	9 359 560	4.35	17 957 177	16 391 136	-8.72	3 978 350	3 536 480	-11.11
Soja (em grão)		51 532 346	58 948 302	14.39	487 571	536 336	10.00	2 523 803	3 297 904	30.67	3 989 564	4 386 527	9.95	21 282 409	22 214 163	4.38	23 248 999	28 513 372	22.64
	SUB-TOTAL	99 705 302	108 709 505	9.03	2 546 853	2 680 728	5.26	7 228 797	9 064 079	25.39	13 896 055	14 769 222	6.28	45 941 254	46 452 626	1.11	30 092 342	35 742 847	18.78
Algodão arbóreo (1)		1 561	1 561	-	-	-	-	1 561	1 561	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra		33 127	33 127	-	-	-	-	9 657	9 657	-	23 470	23 470	-	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão)		391 450	391 450	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	391 450	391 450	-	-	-	-
Centeio (em grão)		3 414	3 414	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 414	3 414	-	-	-	-
Cevada (em grão)		304 907	304 907	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	304 907	304 907	-	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..		1 203 620	1 203 620	-	124 969	124 969	-	385 910	385 910	-	300 028	300 028	-	284 888	284 888	-	107 825	107 825	-
Feijão (em grão) 3ª safra ..		460 795	460 795	-	-	-	-	-	-	-	247 592	247 592	-	18 632	18 632	-	194 571	194 571	-
Girassol (em grão)		52 812	52 812	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 317	5 317	-	47 495	47 495	-
Mamona		86 888	86 888	-	-	-	-	84 467	84 467	-	2 421	2 421	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...		13 051 713	13 051 713	-	-	-	-	256 550	256 550	-	1 247 087	1 247 087	-	5 775 876	5 775 876	-	5 772 200	5 772 200	-
Sorgo (em grão)		1 732 528	1 732 528	-	-	-	-	85 667	85 667	-	447 756	447 756	-	74 048	74 048	-	1 125 057	1 125 057	-
Trigo (em grão)		5 899 795	5 899 795	-	-	-	-	-	-	-	137 495	137 495	-	5 528 969	5 528 969	-	233 331	233 331	-
Triticale (em grão)		245 903	245 903	-	-	-	-	-	-	-	44 190	44 190	-	201 713	201 713	-	-	-	-
	SUB-TOTAL	23 468 513	23 468 513	-	124 969	124 969	-	823 812	823 812	-	2 450 039	2 450 039	-	12 589 214	12 589 214	-	7 480 479	7 480 479	-
	TOTAL	123 173 816	132 178 019	7.31	2 671 822	2 805 697	5.01	8 052 610	9 887 892	22.79	16 346 094	17 219 261	5.34	58 530 468	59 041 840	0.87	37 572 821	43 223 326	15.04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, dez/2003.

NOTA: Para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola ainda não dispõem das estimativas iniciais, foram repetidas, para 2004 os dados da safra 2003.

(1) Carvão de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2003

 PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO	ESPERA- DO	VARIA- ÇÃO		
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2004	(4)	(5)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	(6)	/2003	SAFRA/2004	(7)
TOTAL	42 581 214	41 679 165	44 721 151	5.03	7.30	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	716 925	709 963	923 191	28.77	30.03	2 195 572	2 900 068	32.09	3 093	3 141	1.55
AMENDOIM (EM CASCA) (2)	63 797	63 797	68 233	6.95	6.95	143 931	154 441	7.30	2 256	2 263	0.31
ARROZ (EM CASCA)	3 165 601	3 149 675	3 523 150	11.29	11.86	10 198 945	12 062 109	18.27	3 238	3 424	5.74
BATATA-INGLESA (2)	77 366	77 334	73 022	-5.61	-5.58	1 438 708	1 462 422	1.65	18 604	20 027	7.65
CANA-DE-AÇÚCAR	5 612 965	5 342 850	5 378 503	-4.18	0.67	389 928 614	390 872 775	0.24	72 981	72 673	-0.42
CEBOLA	67 919	67 303	61 112	-10.02	-9.20	1 187 051	1 159 922	-2.29	17 637	18 980	7.61
FEIJÃO (EM GRÃO) (2)	2 535 465	2 385 253	2 433 371	-4.03	2.02	1 645 373	1 860 676	13.09	690	765	10.87
FUMO (EM FOLHA)	389 508	389 225	451 453	15.90	15.99	648 500	873 032	34.62	1 666	1 934	16.09
MANDIOCA	1 752 086	1 670 388	1 733 372	-1.07	3.77	22 235 866	23 634 114	6.29	13 312	13 635	2.43
MILHO (EM GRÃO) (2)	9 725 681	9 356 970	9 290 454	-4.48	-0.71	34 757 586	33 798 933	-2.76	3 715	3 638	-2.07
SOJA (EM GRÃO) (3)	18 473 901	18 466 407	20 785 290	12.51	12.56	51 526 551	58 948 302	14.40	2 790	2 836	1.65

Nota (a): Para cana-de-açúcar e mandioca, as colunas área plantada 2003 e área plantada ou a plantar 2004, referem-se a "área destinada a colheita".

(b): Para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

- (1) algodão em caroço (2) 1ª safra (3) não inclui a safrinha de mato grosso do sul
 (4) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003
 (5) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003
 (6) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003
 (7) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)						
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2004	OBTIDA SAFRA/2003	ESPERADA SAFRA/2004	OBTIDO /2003	ESPERA- RA/2004*					
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	VARIAÇÃO % (1)	(2)	(3)	(4)					
TOTAL	716 925	709 963	923 191	28.77	30.03	2 195 572	2 900 068	32.09	3 093	3 141	1.55
NORDESTE	148 710	141 908	241 720	62.54	70.34	307 546	609 483	98.18	2 167	2 521	16.34
MARANHÃO	3 254	3 254	3 254	-	-	10 564	10 564	-	3 246	3 246	-
PIAUI	6 978	6 978	6 978	-	-	2 611	2 611	-	374	374	-
CEARÁ	13 637	13 627	13 627	-0.07	-	14 075	14 075	-	1 033	1 033	-
RIO GRANDE DO NORTE	17 109	16 729	16 729	-2.22	-	10 722	10 722	-	641	641	-
PARAÍBA	8 263	8 177	8 177	-1.04	-	8 632	8 632	-	1 056	1 056	-
PERNAMBUCO	4 351	2 763	2 763	-36.50	-	1 384	1 384	-	501	501	-
ALAGOAS	8 977	4 798	4 798	-46.55	-	1 377	1 377	-	287	287	-
BAHIA	86 141	85 582	185 394	115.22	116.63	258 181	560 118	116.95	3 017	3 021	0.13
SUDESTE	98 678	98 608	120 495	22.11	22.20	252 074	298 289	18.33	2 556	2 476	-3.13
MINAS GERAIS	34 038	33 968	47 555	39.71	40.00	85 074	124 809	46.71	2 505	2 625	4.79
SÃO PAULO	64 640	64 640	72 940	12.84	12.84	167 000	173 480	3.88	2 584	2 378	-7.97
SUL	29 418	29 418	40 195	36.63	36.63	67 456	92 449	37.05	2 293	2 300	0.31
PARANÁ	29 418	29 418	40 195	36.63	36.63	67 456	92 449	37.05	2 293	2 300	0.31
CENTRO-OESTE	440 119	440 029	520 781	18.33	18.35	1 568 496	1 899 847	21.13	3 565	3 648	2.33
MATO GROSSO DO SUL	43 725	43 635	55 000	25.79	26.05	159 060	192 500	21.02	3 645	3 500	-3.98
MATO GROSSO	297 047	297 047	349 475	17.65	17.65	1 104 249	1 322 961	19.81	3 717	3 786	1.86
GOIÁS	99 347	99 347	116 306	17.07	17.07	305 187	384 386	25.95	3 072	3 305	7.58

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A COLHIDA SAFRA/2004	(1)	(2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO/2003	ESPERA-DO/2004	VARIAÇÃO (4)	
TOTAL	63 797	63 797	68 233	6.95	6.95	143 931	154 441	7.30	2 256	2 263	0.31
NORDESTE	471	471	471	-	-	557	557	-	1 183	1 183	-
CEARÁ	471	471	471	-	-	557	557	-	1 183	1 183	-
SUDESTE	54 720	54 720	59 057	7.93	7.93	128 980	139 106	7.85	2 357	2 355	-0.08
MINAS GERAIS	2 720	2 720	4 957	82.24	82.24	4 180	9 306	122.63	1 537	1 877	22.12
SÃO PAULO	52 000	52 000	54 100	4.04	4.04	124 800	129 800	4.01	2 400	2 399	-0.04
SUL	8 606	8 606	8 705	1.15	1.15	14 394	14 778	2.67	1 673	1 698	1.49
PARANÁ	3 740	3 740	3 954	5.72	5.72	7 508	7 908	5.33	2 007	2 000	-0.35
RIO GRANDE DO SUL	4 866	4 866	4 751	-2.36	-2.36	6 886	6 870	-0.23	1 415	1 446	2.19

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)	
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2004	OBTIDA SAFRA/2003	ESPERADA SAFRA/2004	SAFRA / 2003	SAFRA / 2004
E						
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*						
	PLANTADA	COLHIDA	(1)	(2)	(3)	(4)
TOTAL	3 165 601	3 149 675	3 523 150	11.29	11.86	10 198 945
NORTE	525 444	513 498	531 923	1.23	3.59	1 134 565
RONDÔNIA	62 045	62 045	80 470	29.70	29.70	114 863
ACRE	24 617	23 182	23 182	-5.83	-	32 614
AMAZONAS	17 695	17 695	17 695	-	-	39 835
RORAIMA	19 330	19 330	19 330	-	-	104 195
PARÁ	259 752	258 574	258 574	-0.45	-	482 171
AMAPA	2 570	2 360	2 360	-8.17	-	3 085
TOCANTINS	139 435	130 312	130 312	-6.54	-	357 802
NORDESTE	719 878	718 322	751 755	4.43	4.65	1 105 103
MARANHÃO	496 233	496 233	516 560	4.10	4.10	689 051
PIAUI	140 292	140 052	153 158	9.17	9.36	195 617
CEARÁ	38 525	38 525	38 525	-	-	101 821
RIO GRANDE DO NORTE	2 804	2 718	2 718	-3.07	-	8 039
PARAIBA	7 918	7 918	7 918	-	-	9 712
PERNAMBUCO	3 192	3 177	3 177	-0.47	-	16 936
ALAGOAS	4 834	4 700	4 700	-2.77	-	19 144
SERGIPE	8 893	7 812	7 812	-12.16	-	34 496
BAHIA	17 187	17 187	17 187	-	-	30 287
SUDESTE	129 457	128 727	132 902	2.66	3.24	308 869
MINAS GERAIS	88 153	87 423	91 590	3.90	4.77	190 398
ESPÍRITO SANTO	3 272	3 272	3 148	-3.79	-3.79	7 892
RIO DE JANEIRO	2 902	2 902	3 034	4.55	4.55	8 559
SÃO PAULO	35 130	35 130	35 130	-	-	102 020
SUL	1 175 408	1 174 958	1 264 778	7.60	7.64	5 911 731
PARANÁ	69 528	69 528	69 953	0.61	0.61	180 050
SANTA CATARINA	143 670	143 670	152 044	5.83	5.83	1 034 558
RIO GRANDE DO SUL	962 210	961 760	1 042 781	8.37	8.42	4 697 123
CENTRO-OESTE	615 414	614 170	841 792	36.78	37.06	1 738 677
MATO GROSSO DO SUL	50 067	49 332	54 000	7.86	9.46	238 588
MATO GROSSO	450 170	449 805	646 974	43.72	43.83	1 255 634
GOIÁS	115 038	114 894	140 770	22.37	22.52	244 131
DISTRITO FEDERAL	139	139	48	-65.47	-65.47	324

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003
(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003
(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003
(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO	ESPERA- DO	VARIA- ÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2004	(1)	(2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	(3)	SAFRA /2003	SAFRA /2004*	(4)
TOTAL	77 366	77 334	73 022	-5.61	-5.58	1 438 708	1 462 422	1.65	18 604	20 027	7.65
SUDESTE	30 068	30 048	29 549	-1.73	-1.66	721 861	746 118	3.36	24 024	25 250	5.10
MINAS GERAIS	19 534	19 514	18 378	-5.92	-5.82	497 247	473 081	-4.86	25 482	25 742	1.02
ESPÍRITO SANTO	254	254	251	-1.18	-1.18	3 584	3 783	5.55	14 110	15 072	6.82
SÃO PAULO	10 280	10 280	10 920	6.23	6.23	221 030	269 254	21.82	21 501	24 657	14.68
SUL	47 298	47 286	43 473	-8.09	-8.06	716 847	716 304	-0.08	15 160	16 477	8.69
PARANÁ	19 255	19 255	16 942	-12.01	-12.01	380 857	365 947	-3.91	19 780	21 600	9.20
SANTA CATARINA	7 305	7 305	6 588	-9.82	-9.82	90 707	86 587	-4.54	12 417	13 143	5.85
RIO GRANDE DO SUL	20 738	20 726	19 943	-3.83	-3.78	245 283	263 770	7.54	11 835	13 226	11.75

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003
 (2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003
 (3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003
 (4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
E	SAFRA / 2003	DESTINADA A COLHEITA SAFRA/2004	VARIAÇÃO % (1) (2)	OBTIDA SAFRA/2003	ESPERADA SAFRA2004	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA /2003	ESPERA- DO SAFRA/2004	VARIAÇÃO (4)
TOTAL	5 612 965	5 342 850	-4.18	389 928 614	390 872 775	0.24	72 981	72 673	-0.42
NORTE	16 182	13 436	-16.97	861 095	861 095	-	64 089	64 089	-
AMAZONAS	5 405	5 405	-	337 067	337 067	-	62 362	62 362	-
PARÁ	7 922	5 271	-33.46	367 007	367 007	-	69 628	69 628	-
TOCANTINS	2 855	2 760	-3.33	157 021	157 021	-	56 892	56 892	-
NORDESTE	1 299 231	1 129 657	-13.05	62 763 138	62 763 138	-	55 559	55 559	-
MARANHÃO	27 907	27 907	-	1 701 881	1 701 881	-	60 984	60 984	-
PIAUI	8 693	8 693	-	475 868	475 868	-	54 742	54 742	-
CEARÁ	33 312	33 312	-	1 742 780	1 742 780	-	52 317	52 317	-
RIO GRANDE DO NORTE	49 006	49 006	-	3 152 596	3 152 596	-	64 331	64 331	-
PARAÍBA	111 716	111 716	-	6 074 127	6 074 127	-	54 371	54 371	-
PERNAMBUCO	428 873	359 364	-16.21	18 521 792	18 521 792	-	51 540	51 540	-
ALAGOAS	535 450	435 385	-18.69	24 765 901	24 765 901	-	56 883	56 883	-
SERGIPE	22 887	22 887	-	1 459 316	1 459 316	-	63 762	63 762	-
BAHIA	81 387	81 387	-	4 868 877	4 868 877	-	59 824	59 824	-
SUDESTE	3 362 224	3 300 229	-1.49	258 169 191	257 923 749	-0.10	78 228	77 870	-0.46
MINAS GERAIS	358 474	304 119	-15.27	20 872 438	20 759 284	-0.54	68 632	68 344	-0.42
ESPÍRITO SANTO	65 679	58 039	-8.22	3 785 579	3 982 657	5.21	65 225	63 407	-2.79
RIO DE JANEIRO	161 839	161 839	4.70	7 233 751	6 904 385	-4.55	44 697	40 746	-8.84
SÃO PAULO	2 776 232	2 776 232	-	226 277 423	226 277 423	-	81 505	81 505	-
SUL	419 274	419 274	0.83	32 773 330	32 772 291	-0.00	78 167	77 518	-0.83
PARANÁ	369 836	369 836	0.93	30 970 393	30 982 987	0.04	83 741	83 000	-0.88
SANTA CATARINA	17 258	17 258	-0.92	666 823	680 000	1.98	38 638	39 766	2.92
RIO GRANDE DO SUL	32 180	32 180	0.62	1 136 114	1 109 304	-2.36	35 305	34 258	-2.97
CENTRO-OESTE	516 054	480 254	-3.03	35 361 860	36 552 502	3.37	73 632	73 047	-0.79
MATO GROSSO DO SUL	125 002	125 002	11.20	9 131 039	10 077 500	10.37	73 047	72 500	-0.75
MATO GROSSO	190 391	190 391	1.16	13 559 599	13 196 097	-2.68	71 220	68 516	-3.80
GOIÁS	200 661	164 861	-15.88	12 671 222	13 278 905	4.80	76 860	78 666	2.35

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003
(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003
(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003
(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

CEBOLA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO	ESPERA- DO	VARIA- ÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2004	(1)	(2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	(3)	/2003	SAFRA/2004*	(4)
TOTAL	67 919	67 303	61 112	-10.02	-9.20	1 187 051	1 159 922	-2.29	17 637	18 980	7.61
NORDESTE	9 919	9 919	9 919	-	-	229 931	229 931	-	23 181	23 181	-
PERNAMBUCO	4 305	4 305	4 305	-	-	91 265	91 265	-	21 200	21 200	-
BAHIA	5 614	5 614	5 614	-	-	138 666	138 666	-	24 700	24 700	-
SUDESTE	12 289	12 289	12 489	1.63	1.63	346 506	325 484	-6.07	28 196	26 062	-7.57
MINAS GERAIS	2 594	2 594	2 569	-0.96	-0.96	79 611	79 151	-0.58	30 690	30 810	0.39
SÃO PAULO	9 695	9 695	9 920	2.32	2.32	266 895	246 333	-7.70	27 529	24 832	-9.80
SUL	45 711	45 095	38 704	-15.33	-14.17	610 614	604 507	-1.00	13 541	15 619	15.35
PARANÁ	6 156	6 156	6 087	-1.12	-1.12	77 754	79 131	1.77	12 631	13 000	2.92
SANTA CATARINA	25 905	25 905	21 417	-17.32	-17.32	409 553	372 229	-9.11	15 810	17 380	9.93
RIO GRANDE DO SUL	13 650	13 034	11 200	-17.95	-14.07	123 307	153 147	24.20	9 460	13 674	44.55

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003
- (2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003
- (3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003
- (4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)						
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR	OBTIDA	ESPERADA	SAFRA / 2003	SAFRA / 2004					
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2004	(1)	(2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	(3)	SAFRA / 2003	SAFRA / 2004	(4)
TOTAL	2 535 465	2 385 253	2 433 371	-4.03	2.02	1 645 373	1 860 676	13.09	690	765	10.87
NORTE	2 975	2 975	2 975	-	-	1 322	1 322	-	444	444	-
TOCANTINS	2 975	2 975	2 975	-	-	1 322	1 322	-	444	444	-
NORDESTE	1 519 915	1 391 020	1 464 450	-3.65	5.28	470 210	611 864	30.13	338	418	23.67
MARANHÃO	33 572	33 572	33 572	-	-	12 980	12 980	-	387	387	-
PIAUI	204 977	204 977	204 977	-	-	46 538	46 538	-	227	227	-
CEARÁ	584 759	584 759	584 759	-	-	195 829	195 829	-	335	335	-
RIO GRANDE DO NORTE	94 874	89 105	89 105	-6.08	-	41 988	41 988	-	471	471	-
PERNAMBUCO	194 826	136 808	136 808	-29.78	-	38 298	38 298	-	280	280	-
BAHIA	406 907	341 799	415 229	2.05	21.48	134 577	276 231	105.26	394	665	68.78
SUDESTE	317 693	301 244	315 184	-0.79	4.63	335 350	365 600	9.02	1 113	1 160	4.22
MINAS GERAIS	229 529	213 110	229 876	0.15	7.87	231 212	263 684	14.04	1 085	1 147	5.71
ESPÍRITO SANTO	11 911	11 911	10 625	-10.80	-10.80	8 292	7 990	-3.64	696	752	8.05
RIO DE JANEIRO	2 693	2 663	2 693	-	1.13	2 086	2 139	2.54	783	794	1.40
SÃO PAULO	73 560	73 560	71 990	-2.13	-2.13	93 760	91 787	-2.10	1 275	1 275	-
SUL	636 366	631 918	590 407	-7.22	-6.57	731 697	767 385	4.88	1 158	1 300	12.26
PARANÁ	409 293	409 293	379 673	-7.24	-7.24	497 436	493 575	-0.78	1 215	1 300	7.00
SANTA CATARINA	105 026	104 881	102 442	-2.46	-2.33	136 694	150 554	10.14	1 303	1 470	12.82
RIO GRANDE DO SUL	122 047	117 744	108 292	-11.27	-8.03	97 567	123 256	26.33	829	1 138	37.27
CENTRO-OESTE	58 516	58 096	60 355	3.14	3.89	106 794	114 505	7.22	1 838	1 897	3.21
MATO GROSSO DO SUL	2 128	1 928	2 600	22.18	34.85	2 667	3 380	26.73	1 383	1 300	-6.00
MATO GROSSO	2 113	2 093	2 645	25.18	26.37	1 483	2 091	41.00	709	791	11.57
GOIÁS	45 915	45 715	45 410	-1.10	-0.67	83 166	85 754	3.11	1 819	1 888	3.79
DISTRITO FEDERAL	8 360	8 360	9 700	16.03	16.03	19 478	23 280	19.52	2 330	2 400	3.00

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2004	(1)	(2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO /2003	ESPERA-DO /2004	VARIAÇÃO (4)	
TOTAL	389 508	389 225	451 453	15.90	15.99	648 500	873 032	34.62	1 666	1 934	16.09
NORDESTE	24 750	24 657	24 657	-0.38	-	22 508	22 508	-	913	913	-
CEARÁ	79	79	79	-	-	79	79	-	1 000	1 000	-
PARAÍBA	299	299	299	-	-	227	227	-	759	759	-
ALAGOAS	10 618	10 525	10 525	-0.88	-	9 304	9 304	-	884	884	-
SERGIPE	1 253	1 253	1 253	-	-	1 663	1 663	-	1 327	1 327	-
BAHIA	12 501	12 501	12 501	-	-	11 235	11 235	-	899	899	-
SUDESTE	1 574	1 574	1 566	-0.51	-0.51	1 189	1 146	-3.62	755	732	-3.05
MINAS GERAIS	1 393	1 393	1 393	-	-	1 038	1 038	-	745	745	-
SÃO PAULO	181	181	173	-4.42	-4.42	151	108	-28.48	834	624	-25.18
SUL	363 184	362 994	425 230	17.08	17.15	624 803	849 378	35.94	1 721	1 997	16.04
PARANÁ	45 915	45 915	58 166	26.68	26.68	89 400	116 332	30.13	1 947	2 000	2.72
SANTA CATARINA	120 899	120 899	147 000	21.59	21.59	213 339	274 000	28.43	1 765	1 864	5.61
RIO GRANDE DO SUL	196 370	196 180	220 064	12.07	12.17	322 064	459 046	42.53	1 642	2 086	27.04

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)	
	SAFRA / 2003	DESTINADA A COLHEITA SAFRA/2004	OBTIDA SAFRA/2003	ESPERADA SAFRA2004	SAFRA / 2003	SAFRA / 2004
E	1 752 086	1 670 388	22 235 866	23 634 114	6.29	13.312
NORTE	476 185	466 300	6 677 839	6 711 499	0.50	14.321
RONDÔNIA	24 430	24 430	400 022	433 682	8.41	16.374
ACRE	23 188	23 188	437 028	437 028	-	18.847
AMAZONAS	98 684	98 684	982 020	982 020	-	9.951
RORAIMA	5 907	5 247	69 738	69 738	-	13.291
PARÁ	293 610	293 610	4 506 304	4 506 304	-	15.348
AMAPA	15 600	6 375	67 166	67 166	-	10.536
TOCANTINS	14 766	14 766	215 561	215 561	-	14.598
NORDESTE	835 086	788 484	8 251 802	8 251 802	-	10.465
MARANHÃO	164 617	164 617	1 241 660	1 241 660	-	7.543
PIAUI	39 797	39 797	358 874	358 874	-	9.018
CEARÁ	87 054	87 054	817 880	817 880	-	9.395
RIO GRANDE DO NORTE	37 193	37 193	385 812	385 812	-	10.373
PARAIBA	27 927	27 922	255 802	255 802	-	9.161
PERNAMBUCO	83 467	41 767	440 447	440 447	-	10.545
ALAGOAS	28 537	28 520	316 714	316 714	-	11.105
SERGIPE	30 087	30 087	435 645	435 645	-	14.480
BAHIA	336 407	331 527	3 998 968	3 998 968	-	12.062
SUDESTE	135 617	120 007	2 065 861	2 132 455	3.22	17.215
MINAS GERAIS	71 711	60 261	844 272	851 348	0.84	14.010
ESPÍRITO SANTO	16 833	12 673	206 659	263 972	27.73	16.307
RIO DE JANEIRO	10 383	10 383	150 700	179 319	18.99	14.514
SÃO PAULO	36 690	36 690	864 230	837 816	-3.06	23.555
SUL	228 241	228 241	4 125 548	5 217 714	26.47	18.075
PARANÁ	110 913	110 913	2 271 400	3 279 287	44.37	20.479
SANTA CATARINA	28 417	28 417	538 930	605 000	12.26	18.965
RIO GRANDE DO SUL	88 911	88 911	1 315 218	1 333 427	1.38	14.793
CENTRO-OESTE	76 957	67 356	1 114 816	1 320 644	18.46	16.551
MATO GROSSO DO SUL	23 147	23 111	490 139	600 000	22.41	21.208
MATO GROSSO	25 758	25 758	355 959	440 194	23.66	13.819
GOIÁS	27 447	17 882	258 699	270 464	4.55	14.467
DISTRITO FEDERAL	605	605	10 019	9 986	-0.33	16.560

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003
(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003
(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003
(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)	
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2004	OBTIDA SAFRA/2003	ESPERADA SAFRA/2004	OBTIDO SAFRA/2003	ESPERADO SAFRA/2004
E						
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*						
TOTAL	9 725 681	9 356 970	9 290 454	34 757 586	33 798 933	-2.76
NORTE	519 169	510 073	524 884	1.10	2.90	923 395
RONDÔNIA	105 636	105 636	120 447	14.02	14.02	197 168
ACRE	33 977	33 977	33 977	-	-	50 838
AMAZONAS	10 907	10 907	10 907	-	-	15 702
RORAIMA	14 050	13 590	13 590	-3.27	-	19 220
PARÁ	284 506	283 205	283 205	-0.46	-	515 672
AMAPÁ	1 430	1 382	1 382	-3.36	-	1 059
TOCANTINS	68 663	61 376	61 376	-10.61	-	123 736
NORDESTE	2 585 755	2 247 498	2 438 809	-5.68	8.51	2 929 220
MARANHÃO	352 676	352 676	391 084	10.89	10.89	381 679
PIAUI	279 680	279 680	279 680	-	-	228 388
CEARÁ	707 891	707 891	707 891	-	-	745 316
RIO GRANDE DO NORTE	109 131	101 399	101 399	-7.09	-	69 649
PARAÍBA	182 611	167 577	167 577	-8.23	-	123 879
PERNAMBUCO	284 522	166 504	166 504	-41.48	-	81 550
ALAGOAS	56 361	25 595	25 595	-54.59	-	17 020
SERGIPE	131 080	78 519	78 519	-40.10	-	86 595
BAHIA	481 803	367 657	520 560	8.04	41.59	1 195 144
SUDESTE	2 089 680	2 071 782	2 124 377	1.66	2.54	8 969 444
MINAS GERAIS	1 249 236	1 231 623	1 298 740	3.96	5.45	5 218 135
ESPÍRITO SANTO	51 150	50 865	46 722	-8.66	-8.15	131 101
RIO DE JANEIRO	10 374	10 374	11 115	7.14	7.14	22 108
SÃO PAULO	778 920	778 920	767 800	-1.43	-1.43	3 598 100
SUL	3 734 052	3 732 572	3 469 888	-7.07	-7.04	17 957 177
PARANÁ	1 460 248	1 460 248	1 342 345	-8.07	-8.07	8 218 000
SANTA CATARINA	856 427	856 427	820 000	-3.20	-3.20	4 310 934
RIO GRANDE DO SUL	1 417 377	1 415 897	1 298 543	-8.38	-8.29	5 428 243
CENTRO-OESTE	797 025	795 045	732 496	-8.10	-7.87	3 978 350
MATO GROSSO DO SUL	119 085	118 845	91 000	-23.58	-23.43	666 337
MATO GROSSO	175 851	174 111	163 591	-6.97	-6.04	646 019
GOIÁS	476 849	476 849	453 205	-4.96	-4.96	2 512 788
DISTRITO FEDERAL	25 240	25 240	24 700	-2.14	-2.14	153 206

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003
(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003
(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003
(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2004	(1)	(2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA /2003	ESPERA-DO SAFRA/2004*	VARIAÇÃO (4)	
TOTAL	18 473 901	18 466 407	20 785 290	12.51	12.56	51 526 551	58 948 302	14.40	2 790	2 836	1.65
NORTE	189 588	184 668	201 711	6.39	9.23	487 571	536 336	10.00	2 640	2 659	0.72
RONDÔNIA	41 500	41 500	58 543	41.07	41.07	126 240	175 005	38.63	3 042	2 989	-1.74
TOCANTINS	148 088	143 168	143 168	-3.32	-	361 331	361 331	-	2 524	2 524	-
NORDESTE	1 241 865	1 241 865	1 312 537	5.69	5.69	2 523 803	3 297 904	30.67	2 032	2 513	23.67
MARANHÃO	275 252	275 252	349 646	27.03	27.03	660 078	935 264	41.69	2 398	2 675	11.55
PIAUI	116 613	116 613	162 891	39.69	39.69	308 225	442 640	43.61	2 643	2 717	2.80
BAHIA	850 000	850 000	800 000	-5.88	-5.88	1 555 500	1 920 000	23.43	1 830	2 400	31.15
SUDESTE	1 513 377	1 513 377	1 659 338	9.64	9.64	3 989 564	4 386 527	9.95	2 636	2 644	0.30
MINAS GERAIS	894 327	894 327	1 006 558	12.55	12.55	2 353 634	2 686 296	14.13	2 632	2 669	1.41
SÃO PAULO	619 050	619 050	652 780	5.45	5.45	1 635 930	1 700 231	3.93	2 643	2 605	-1.44
SUL	7 489 262	7 488 706	8 128 781	8.54	8.55	21 282 409	22 214 163	4.38	2 842	2 733	-3.84
PARANÁ	3 640 150	3 640 150	3 898 815	6.83	6.83	10 990 941	11 744 221	6.85	3 019	3 020	0.03
SANTA CATARINA	257 086	257 086	299 000	16.30	16.30	712 175	816 000	14.58	2 770	2 729	-1.48
RIO GRANDE DO SUL	3 592 026	3 591 470	3 940 966	9.71	9.73	9 579 293	9 653 942	0.78	2 667	2 450	-8.14
CENTRO-OESTE	8 039 809	8 037 791	9 482 923	17.95	17.98	23 243 204	28 513 372	22.67	2 892	3 007	3.98
MATO GROSSO DO SUL(5)	1 409 123	1 408 330	1 790 000	27.03	27.10	4 085 097	5 012 000	22.69	2 901	2 800	-3.48
MATO GROSSO	4 410 756	4 409 531	5 106 089	15.76	15.80	12 719 203	15 907 541	25.07	2 884	3 115	8.01
GOIÁS	2 176 720	2 176 720	2 537 334	16.57	16.57	6 319 213	7 445 331	17.82	2 903	2 934	1.07
DISTRITO FEDERAL	43 210	43 210	49 500	14.56	14.56	119 691	148 500	24.07	2 770	3 000	8.30

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003
- (2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003
- (3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003
- (4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003
- (5) Não inclui a safrinha

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (69) 221-3077
AC - ALCIDES GADELHA DA SILVA CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (68) 224-1382 / 224-1540 / 224-1490
AM - IVENIO RUBENS DE OLIVEIRA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (92) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69005-110	Rua Quintino Bocaiuva 122/12º Centro - Manaus Tel (95) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (91) 219-2307 / Fax 219-2309
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-120	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511, Centro- Macapá Tel (96) 223-2696
TO - GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (63) 215-1907 / 215-1829
MA - EDUARDO ALVES COSTA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º andar Tel (98) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (86) 221-7199 / 221-4161 r 114 e 146
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (85) 433-6535 / Fax 281-4517
RN - TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (84) 211-5310 / 222-2897 Fax 211-2864
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (83) 241-1560 / 241-1640 - Fax 241-7255
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50670-900	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4º Ala Sul Tel (81)3272-4050/4051 Fax 3270-4062
AL - HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA CEP 57020-150	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Palmares Saúde - 2º and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - GERALDO MODENESI HERZOG CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (79) 211-8979/214-0198/5197
BA - PAULO AUGUSTO JATOBÁ CEP 40046-900	Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1º. andar Vale de Nazaré - Tel(71) 243-9277 - Ramal: 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 4 andar - sala s/n - Cruzeiro Tel (31) 3280-2473/2470/2471 Fax 3280-2454/2459
ES - SILVANA MARIA PAES CANGIANI PIGATO CEP 29056-900	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá Tel (27)3324-4016/3325-4052/3478 3324-4017 r103/128
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 5º andar Tel (21) 2142-4837
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9º andar - Itaim Bibi Tel (11) 3078-9305 / 3078-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80410-180	Rua Carlos de Carvalho 75 - Conjunto 22 Tel (41) 323-8416
SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (48) 212-3054 / 212-3055 / Fax 224-1948
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90010-390	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4º andar Tel (51) 3284-5150 / 3284-5152 Fax 3228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (67) 321-1525 / 321-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1º andar Tel (65) 623-7121 r 14
GO - EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA CEP 74605-020	Av. 85, 759 Setor Sul TEL (62) 213-3589 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70360-510	CRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 Tel (61) 319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Neuton Alves Rocha
Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTE

Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa
Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Eliezer de Lima Lopes
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

SUPLENTE

Regis Norberto da Cunha Alimandro
José Nilton de Souza Vieira
Eledon Pereira de Oliveira

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE